

## Um outro método para construir uma elipse

### 1. A equação de uma elipse na forma canónica:

Vimos no último artigo que uma curva no plano é uma elipse se e só se existirem dois pontos  $F_1$  e  $F_2$ , chamados focos, tais que a soma das distâncias de qualquer ponto da curva aos focos é constante, suponhamos igual a  $d$ , ou seja a elipse é o conjunto:

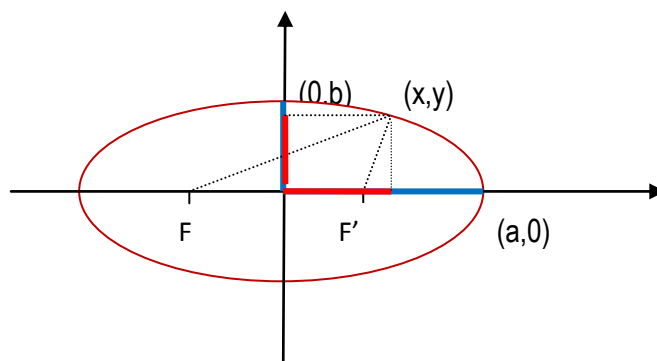
$$E = \{P \in \text{Plano}: d(P, F_1) + d(P, F_2) = d\}$$

Num referencial cartesiano ortonormado (eixos ortogonais e em que o segmento unitário tem o mesmo comprimento em ambos os eixos) se colocarmos os focos em pontos do eixo dos  $xx$ 's simétricos em relação à origem a condição  $d(P, F_1) + d(P, F_2) = d$  escreve-se, designando por  $(x,y)$  as coordenadas do ponto corrente da elipse e por  $(f,0)$  e  $(-f,0)$  as coordenadas dos focos,  $\sqrt{(x-f)^2 + y^2} + \sqrt{(x+f)^2 + y^2} = d$ .

Eliminando as raízes nesta igualdade obtemos uma condição equivalente chamada **a equação da elipse na forma canónica**:

$$\frac{x^2}{a^2} + \frac{y^2}{b^2} = 1$$

onde  $a = \frac{d}{2}$  e  $b = \sqrt{a^2 - f^2}$  são os comprimentos dos semieixos da elipse.



## 2. O método de construção

Repare agora que se  $\theta$  for um ângulo entre 0 e  $2\pi$  o ponto P de coordenadas  $(a \cos\theta, b \sin\theta)$

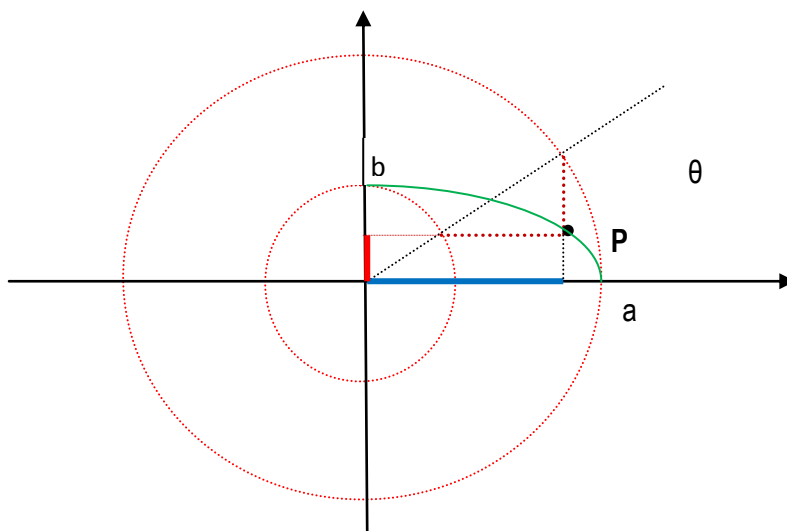
(ver figura abaixo) satisfaz a equação e, por isso, pertence à elipse.

Isto sugere uma segunda forma de construir a elipse:

- i) Desenhe duas circunferências concêntricas de raios  $a$  e  $b$ .
- ii) Imagine uma semirreta com origem em  $O$ , e fazendo um ângulo  $\theta$  com a parte positiva do eixo dos  $xx$ 's, a rodar de  $2\pi$  em torno da origem.
- iii) Em cada posição, tire uma paralela ao eixo dos  $xx$ 's pela intersecção com a circunferência de raio  $b$  e uma paralela ao eixo dos  $yy$ 's pela intersecção com a circunferência de raio  $a$ .
- iv) Chamando P ao ponto intersecção das duas paralelas as suas coordenadas são, como facilmente se reconhece:

$$x = a \cos\theta \quad (a \text{ azul}) \quad \text{e} \quad y = b \sin\theta \quad (a \text{ vermelho})$$

Substituindo estes valores na equação canónica a igualdade verifica-se e portanto o ponto está na elipse.



## 3. Um desafio

Conceber um instrumento capaz de desenhar uma elipse usando este processo. E depois construí-lo.

## 4. Nota final

Lembramos que está aberto um [concurso](#) para premiar os três melhores traçadores de elipses baseados no método exposto no último artigo.